

Sessão de 27 de Outubro de 1885.

O Senhor Vice-Presidente servindo de Presidente declarou aberta a sessão estando presentes os senhores vereadores Pinto Basto, Manoel Ribeiro e Facheco.

Depois delida e aprovada a acta da sessão antecedente daí se conta do seguinte:-

Um officio do Bacharel Francisco Alvaro Arriador Pinto Vallente, doutor villa, pedindo para que em vista das condições com que faz as empréstimas a esta Municipalidade, seja inscrita uma verba no orçamento ordinário que a Camara tem de lavorar para amortizar os seus créditos.
Enterrada.

Oliveira de Azeméis

Outro da Professora do ensino primaria da freguesia de São João da Madeira, participando que desde o dia vinte e três até trinta com ocorrência, não pode dar escola por motivos imprevistos e justificáveis, sendo um della a falta de saúde. A Camara deliberou mandar officiar - ao domo - o conhecimento de que se não apresentar attestado de moléstia que prove esse impedimento, não se reverterá essa falta, antes serão feitas os respectivos descontos.

Um requerimento de Adelino Monteiro Nobello, telegraphista, residente na Villa d'Allogaria Velha, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil, durante o tempo que residiu nesta villa como chefe da estação do Telegrapho - Postal. Depois de corrido o escrutínio recomendado pelo antigo vinte e sete paragrafo primo do novo Código Administrativo, reconheceu-se que o attestado pedido foi classificado muito bem por que é.

Outro de Evaristo Gomes Terraia, do lugar freguesia de São Tiago do Ribatejo, pedindo attestado d'ebra do seu comportamento moral e civil. Depois de corrido o escrutínio recomendado na lei verificou-se que o attestado pedido foi classificado muito bem por que é bom por mim.

Outro do Bacharel José Nunes da Pente, natural da Ilha de São Miguel, Distrito de Ponta Delgada, e residente em Tibira grande, bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra, pedindo para ser provado no partido municipal desta villa, actualmente a Concessão. Opportunamente será resolvido.

Outro de João José da Silva Guinardes, desta villa, pedindo licença para vedar a sua propriedade da Aldeia de Cima pela parte do sul oposta. Devido em harmonia com a informaçāo.

Outro de José Corrêa da Silveira Casalinho

pequena desam jacto da ell adquirida, pedindo licença para construir uma casa a confirmar com o Caminha p.º Mio e em assim para ocupar parte do caminho com o misterial. Deferido em harmonia com a informação.

Outro desagravo Marques Pinheiro, da Taipa de Macinhata, pedindo licença para vedar a sua propriedade chamada o moinho da Barrata situada na pequenina de Travamea. O senhor vereador respetivo.

Outro de Joaquim Francisco dos Bastos, do lugar da Igreja pequenina de Elha cidadela das Barbas, pedindo licença para vedar as suas propriedades que posse no lugar da Tibaria, partidas pela estrada Municipal das Barbas ao sul de Zaito. O senhor vereador respetivo para informar.

Pelo senhor Vice-Presidente foi dito que tendo officiado a cada um dos senhores vereadores efectivos afim de que se dignassem comparecer na sessão d'hoje para se proceder a nomeação de seguidamente Administrador da Câmara, recebera hoje Comunicação dos senhores Caminha e Torreira da Silva, declarando que por justa impedimento não podiam comparecer pelo que considerava o senhor vereador substituto Pacheco, para tomar parte nesta deliberação e não convocára os outros substitutos por o adiamento da hora e não permitiu.

permittir. Sendo d'urgente necessidade
a nomeação do Aludido empregado
proposta que a mesma se proce-
desse, e vista a competencia e aptidão
que durante a sua interinidade tam
mostrado o actual substituto do pri-
meiro Administrador Manoel Luiz
de Souza, proposta que em harmonia
com a faculdade concedida pelo
antigo eerto e quarenta e nove do no-
vo código Administrativo, se nomeas-
se aquelle cittadão eerto de que desem-
penhara dignamente os deveres - do
seu cargo. Et Camara unanimem-
te approuvou a proposta, mandando
passar - lhe o respectivo alvará.

Sob proposta do sr:ho vereador Pinto
Basto deliberou a Camara nomear
primeiro Administrador interino - a
autarico torroia d'Oliveira Tavares.

Depois de feito o expediente desta sessão
foi pelo Sr:ho Vice Presidente approuva-
tado um orçamento suplementar
que foi aprovado como se vê - da
acta seguinte -

Acto de discussão e aprovação do
primeiro orçamento suplementar
ao geral do corrente anno - de
1885.

Aos vinte e sete de Outubro de mil
oitenta e oitenta e cinco, na autar-
ia de Oliveira d'Alzarias nos paços
municipais, esda das sessões da Ca-
mara estando esta reunida com

composta do Vice-Presidente, Doc-
tor Porto Ferreira da Silva Grinharat,
e dos vereadores abaixo assignados, pelo
referido Vice-Presidente foi apresentada
um orçamento suplementar ao
geral do corrente anno, afim de ser
discutido e aprovado pela Camara, em
harmonia com os dispostos no código
Administrativo, procedendo a' lei
tara de todas as verbas tanto da
receita como da despesa, foram a-
provadas por unanimidade. Se-
minada a leitura e aprovadas,
deliberou a Camara que o referido
orçamento seja enviado a' Comis-
são Executiva da Junta Geral para
ser aprovado em vista do disposto
no artigo certo esas numeros quatro
do citado código. Em autorio Au-
gusto Barbosa da Rocha, escrivão
da Camara intituiu, a escrivão

Porto Ferreira da Silva Grinharat

Manuel da Silva Ribeiro

E. L. Sozinho Marto

João Soares da Costa Pacheco